

COMITÊ DA CONTA TFCA
Ata da 16ª Reunião Ordinária

Data: 17 de Abril de 2018	Local: Sede do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – Alto Paraíso -GO
Duração: 09:00 às 18:00	
Número total de participantes: 13 Número de membros titulares participantes: 4 Número de membros suplentes: 05 Número de outros participantes (secretaria e observadores): 04 Listagem completa de participantes: anexo I Presidente da reunião: Luciana Valadares, MMA	
Pauta aprovada: 1. Aprovação da pauta 2. Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária 3. Apresentação da execução do projeto/demonstrações financeiras 4. Apresentação da situação atual dos projetos apoiados – Funbio 5. Outros assuntos e encaminhamentos	

Abertura da Reunião e anotação dos presentes

Luciana Valadares da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, suplente de João Paulo Sotero, abre a reunião e dá as boas-vindas a todos. Os demais participantes da reunião se apresentam, e verifica-se estarem atendidos os quóruns de instalação e deliberação, estando **presentes** os representantes **membros titulares:** Governo dos Estados Unidos da América - **Michael Eddy**; CONABIO – **Brenda Livia Barbosa Carvalho**; CONTAG – **Valdisleia de Oliveira Ribeiro**; CONAFLO - **Glauber Márcio Sumar Pinheiro** e **membros suplentes:** Governo dos Estados Unidos da América – **Randy Fleitman**; Ministério das Relações Exteriores – **Arthur Naylor**; Ministério da Fazenda – **Livia F. Ferreira de Oliveira**; Ministério do Meio Ambiente – **Luciana Valadares**; Organização não-governamental ambiental, científica, acadêmica, voltada para o desenvolvimento de comunidades locais, ou de florestas do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica **Felipe Sleiman Rizzato (Auá)**. Também **presentes como observadores:** Daniela Leite – FUNBIO; Fernando Tatagiba – Chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – ICMBio; Julio Itacaramby – consultor e Nicholas Saraiva – consultor. A pauta é apresentada e

é sugerida antecipação dos pontos de pauta previstos para a tarde para a parte da manhã, de forma que a tarde seja aproveitada para a visita de campo.

I. Item 1: Aprovação da pauta

A pauta da reunião é aprovada pelos presentes.

II. Item 2: Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária

Os participantes aprovam a Ata da 15ª Reunião Extraordinária encaminhada e revisada previamente por e-mail. Não houve sugestões.

DELIBERAÇÃO 1: Aprovada a redação final da Ata da 15ª Reunião Ordinária.

III. Item 3: Apresentação da execução do projeto/demonstrações financeiras

Funbio detalha os números, em uma apresentação em ppt que deverá constar como anexo à esta ata: no primeiro slide estão os valores referentes ao total de entradas advindas da Conta TFCA, que somam **R\$ 44.175.403 (quarenta e quatro milhões, cento e setenta e cinco mil e quatrocentos e três reais)**, sendo que **R\$ 38.971.096 (trinta e oito milhões, novecentos e setenta e um mil, noventa e seis reais)** de desembolsos efetuados e **R\$ 5.204.306 (cinco milhões, duzentos e quatro mil, trezentos e seis reais)** de rendimentos; o segundo mostra a posição do Programa em 31/03/2018, cujo saldo totaliza **R\$ 790.442 (setecentos e noventa mil, quatrocentos e quarenta e dois reais)** considerando o executado até o momento; o terceiro demonstra, dentro da perspectiva de encerramento do Programa em março de 2019, o valor comprometido em projetos contratados – **R\$ 337.036 (trezentos e trinta e sete mil, trinta e seis reais)** e em tramitação - **R\$ 217.000 (duzentos e dezessete mil reais)** . O saldo não alocado totaliza **R\$ 34.765 (trinta e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco reais)**. Lívia (MFazenda) solicita esclarecimentos a respeito dos recursos alocados em projetos, mas ainda considerados em tramitação, e Daniela (Funbio) esclarece que no montante de R\$ 217 mil está incluído o valor adicional da AMIQCB, aprovado na reunião anterior, mas que houve um atraso por parte da instituição na apresentação da proposta. Por esse motivo, o recurso ainda não foi desembolsado, o que deve acontecer nas próximas semanas. Daniela explica que em função desse atraso, o contrato sofrerá um aditivo também de tempo, pois a AMIQCB não conseguirá executar durante a vigência atual do contrato, que é até maio de 2017. A instituição terá 3 meses para finalizar as atividades (agosto de 2018). O restante dos recursos ‘em tramitação’ refere-se ao projeto de “Manejo Integrado de Fogo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros”. Daniela explica que houve entraves burocráticos para iniciar a execução desse projeto, apontados pela área jurídica do Funbio. A saber: i. não está claro na ata da 14ª reunião ordinária do TFCA, quando o projeto foi aprovado, que o recurso seria executado no mesmo formato que o projeto CAR, ou seja, via Funbio. ii; Na ausência de ACT com o ICMBio, é necessário que o MMA redija um ofício informando que o beneficiário do Projeto será o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; e iii. É necessário que o MMA faça uma consulta à USAID sobre a execução dos recursos nos moldes do Projeto CAR, e que a USAID se manifeste. Para solucionar a questão, Daniela esclarece que é fundamental que na ata desta 16ª reunião o Comitê delibere sobre a forma de execução do Projeto “Manejo Integrado de

Fogo”. Sobre os demais documentos, Luciana (MMA) informa que o ofício já foi elaborado e seguiu para assinatura da diretora Ana Paula Prates, e deverá ser encaminhado ao Funbio nos próximos dias. Luciana esclarece também que a comunicação MMA- USAID já foi providenciada e encaminhada ao Funbio. Lívia questiona se quando da execução do Projeto CAR, houve alguma comunicação formal entre as instituições. Daniela relembra que foram trocadas notas diplomáticas entre Brasil e EUA, oficializando a execução dos quatro projetos da segunda fase do TFCA. Complementa que o trâmite foi necessário, uma vez que o procedimento de seleção adotado na segunda fase do TFCA fugiu do modelo executado até então. Nesse caso, os quatro projetos foram indicados pelo MMA. Todos os outros 82 projetos apoiados na fase 1 foram selecionados por meio de editais públicos de concorrência. Luciana complementa que os quatro projetos, entre eles o projeto CAR, fizeram parte de uma estratégia mais ampla do Ministério de Meio Ambiente, para apoio a iniciativas de conservação e uso sustentável da biodiversidade. Na nota diplomática encaminhada pelos Governo dos EUA, em 2016, constava um anexo descrevendo esta estratégia e os quatro projetos a serem financiados com o saldo do TFCA. A nota diplomática de resposta do governo americano aprovava os projetos. Lívia solicita o encaminhamento de toda essa documentação. Daniela sugere que estes e demais documentos a respeito desse processo sejam incluídos como anexo à esta ata. Todos concordam. Lívia questiona como é feita a prestação de contas do Projeto CAR. Daniela contextualiza que todos os outros projetos apoiados pelo TFCA, que somam 82 da primeira fase, três da segunda fase e três da terceira fase (bioma Caatinga) foram executados por instituições parceiras, por meio da modalidade desembolso. Ou seja, as instituições recebiam os recursos e prestavam contas ao Funbio. Valdisléia (Contag) questionou os casos de instituições que não finalizassem ou mesmo iniciassem os projetos, o que era feito do recurso alocado. Daniela explicou que as instituições não recebem o montante total de uma única vez: os recursos são alocados por semestre, e à medida que a instituição apresenta a prestação de contas e a mesma é aprovada pelo Funbio, então uma segunda parcela é liberada e assim sucessivamente. Lívia perguntou sobre como é a prestação de contas do projeto CAR. Luciana esclareceu que a prestação deve ser feita ao Comitê. Daniela reconhece que no Projeto CAR o papel do Funbio é de gestor e executor e por isso a prestação de contas deve ser encaminhada ao Comitê da Conta TFCA. Lívia questiona sobre os insumos do Projeto CAR, e Daniela esclarece que os bens foram todos doados para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e UNB Cerrado. É informado que existem termos de doações de todos os equipamentos, e Lívia informa que isso então é suficiente, e que deve ser apresentando ao Comitê. Daniela sugere que os termos também entrem como anexo à ata, e todos concordam. Lívia pergunta sobre a Comissão de Acompanhamento formada para o Projeto CAR. Daniela explica que a Comissão foi formada de maneira ‘informal’, ou seja, não existe nenhum instrumento jurídico que oficialize a existência da Comissão, composta pelo Funbio, MMA e ICMBio. Daniela reforça que a iniciativa de formar essa Comissão partiu do Funbio exatamente por ter sido observada a fragilidade do duplo papel da instituição na condução do projeto CAR. Por uma questão de transparência, se adotou essa estratégia de execução. Lívia recomendou que esta Comissão continue atuando no acompanhamento do Projeto de Manejo Integrado de Fogo, bem como na continuidade do Projeto Car (etapa Mosaico Veadeiros). Daniela acrescenta que poderia apresentar o detalhamento das prestações de contas dos projetos executados ao Comitê, assim como a parte técnica. Todos os membros do Comitê foram favoráveis a esse encaminhamento. Daniela retoma o assunto da deliberação por este Comitê da execução do Projeto Manejo Integrado de Fogo via Funbio. A representante da CONTAG reforça que esta deliberação foi feita na reunião passada, e que na verdade o Comitê estaria reiterando a decisão, de onde os membros da USAID concordaram. Os demais membros do Comitê aprovam por unanimidade, mais uma vez, a execução do Projeto Manejo de Fogo via Funbio.

Daniela relembra a decisão do Comitê na reunião anterior, de que caso exista mais saldo, este será alocado no Projeto Manejo Integrado de Fogo do PNCV.

DELIBERAÇÃO 2: A Comissão de Acompanhamento formada por MMA, ICMBio e Funbio deverá ser mantida para o Projeto de Manejo Integrado de Fogo e para a etapa de Mosaico Veadeiros do Projeto CAR.

DELIBERAÇÃO 3: O Funbio deverá apresentar em toda reunião ordinária deste Comitê a prestação de contas detalhada e execução técnica dos Projetos CAR e Manejo de Fogo no PNCV, bem como os termos de doação dos equipamentos dos projetos sob sua responsabilidade de execução.

DELIBERAÇÃO 4: Por unanimidade, é aprovada a execução do Projeto Manejo de Fogo Integrado no PNCV via Funbio.

IV. Item 4: Apresentação da situação atual dos projetos apoiados – Funbio

Funbio apresenta o andamento dos projetos em execução. Informa sobre as visitas de monitoramento realizadas em 2018 às instituições ASDISC e AMIQCB, que receberam o adicional de 10% do contrato inicial. Daniela informa a agenda prevista para os próximos meses, quando se pretende fechar o monitoramento a todos os demais projetos ainda em meados de 2018: CEDAC, Projeto Sertão Mulher – Pajeú e Produtos sustentáveis da Sociobiodiversidade da Caatinga, da AGENDHA. Será feita uma segunda visita à ASDISC para ajuste de procedimentos e visitas ao Projeto Mosaico Veadeiros. São apresentados em linhas gerais os projetos apoiados pelo TFCA em 2018, informando o período de execução, valores alocados, valores executados e o atraso em meses de cada projeto. Também são detalhados os projetos Mosaico Veadeiros (2º etapa do projeto CAR) e o Manejo Integrado de Fogo no PNCV. Luciana solicita que os consultores presentes contratados para o Projeto Mosaico Veadeiros, Julio e Nicholas, atualizem os presentes sobre as ações iniciadas. Julio esclarece que as ações começaram em março e que alguns gestores das UCs localizadas no futuro Mosaico já foram mobilizados. Esclarece que identificaram novas UCs no território abrangido, estimando em torno de 40 áreas protegidas, que totalizam 1,6 milhões de hectares. Com isso, o Mosaico Veadeiros será o maior mosaico no Cerrado Brasileiro, em termos de área e também de número de UCs envolvidas. Os detalhes sobre a apresentação estão contidos em anexo à esta ata. Luciana convida o chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Fernando Tatagiba, a fazer uma explanação sobre o Projeto. A apresentação também segue como anexo.

V. Item 5: IA-RBMA

Daniela informa que o aditivo com o IA-RBMA foi assinado em 12/04/2018 e a vigência do contrato será até 01/03/2019.

VIII. Próximos Passos

Ref. Pauta	Ação	Responsável	Data
	Agendamento da 17ª RO do Comitê	MMA	03 de outubro de 2018

Resumo das deliberações:

Item da Pauta	Deliberações
II	<u>1 - Aprovada a redação final da Ata da 15ª Reunião Ordinária.</u>
III	<u>2 - A Comissão de Acompanhamento formada por MMA, ICMBio e Funbio deverá ser mantida para o Projeto de Manejo de Fogo e para a etapa de Mosaico Veadeiros do Projeto CAR.</u>
III	<u>3 - O Funbio deverá apresentar em toda reunião ordinária deste Comitê a prestação de contas e execução técnica dos Projetos CAR e Manejo de Fogo no PNCV, bem como os termos de doação e equipamentos dos projetos sob sua responsabilidade de execução.</u>
III	<u>4 - Por unanimidade, é aprovada a execução do Projeto Manejo de Fogo Integrado no PNCV via Funbio.</u>

Alto Paraíso, 17 de abril de 2018.

Luciana Valadares
Presidente

Daniela Leite
Secretaria